

REQUISITOS FORMAIS DE MONOGRAFIA

Para estruturação de conteúdo de monografia alguns requisitos formais devem ser observados, conforme a seguir:

1. MONO+GRAFIA quer dizer escrever sobre uma única coisa, daí a necessidade de delimitar bem o tema.
2. Formular uma pergunta, ela será a **proposição** da monografia;
3. Escrever a **proposição** (pergunta) na forma afirmativa e ter-se-á o tema da monografia;
4. É necessária a **justificativa do tema**, ou seja, dizer o que despertou a curiosidade do autor sobre o assunto ou o que o motivou;
5. Descrever o que se pretende com a pesquisa científica, isto é o **objetivo geral**;
6. Em cada tópico escrito, há uma pretensão: **são os objetivos específicos**;
7. O trabalho deverá seguir uma **metodologia**, geralmente os trabalhos jurídicos seguem o método dedutivo ou indutivo, com a análise de lei, doutrina e jurisprudência. Também poderá ser indicado o referencial teórico, isto é, as fontes pesquisadas.

8. Os itens 4 a 7 consistirão a introdução da monografia.

Sugere-se a divisão do trabalho da seguinte forma:

- a) Primeiro capítulo: conceituações gerais;
- b) Segundo capítulo: conceituações específicas;
- c) Terceiro capítulo: **problemática** (discussão do tema), ou seja, a opinião do legislador, dos doutrinadores e dos tribunais;
- d) Conclusão: resposta fundamentada do autor, explicando o porquê, à proposição que formulada no início da pesquisa, que deu origem ao título.

As citações bibliográficas podem ser de forma direta ou indireta. Em trabalho jurídico recomendo a citação direta com referências em notas de rodapé, a fim de dar fidedignidade às fontes, de modo que o leitor faça a leitura e, se o desejar, vá conferi-las, pois o aplicador do direito tem que ser totalmente convincente em seus posicionamentos jurídicos e científicos.

Lauro Rocha Reis